

# Detalhe de Oferta de Emprego

**Código da Oferta:** OE202205/0008

**Tipo Oferta:** Procedimento Concursal para Cargos de Direção

**Estado:** Ativa

**Nível Orgânico:** Ministério da Agricultura

**Organismo:** Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro

**Regime:** Cargos não inseridos em carreiras

**Cargo:** Direção Intermédia de 2º grau

**Área de Actuação:** Delegação de Castelo Branco.

**Remuneração:** 2645,28

**Suplemento Mensal:** 197.13 EUR

**Conteúdo Funcional:**

**Habilitação Literária:** Licenciatura

**Descrição da Habilitação:** Licenciatura ou superior, preferencialmente na área das Ciências Agrárias.

Competência de gestão e coordenação, conforme caracterização no mapa de pessoal da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro, de acordo com o estabelecido no n.º 1 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro,

**Perfil:** alterada e republicada pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro, na redação atual, e atento o disposto pelos artigos 13.º e 14.º do Despacho n.º 14092/2012, in DR, de 30 de outubro, conjugado com o estabelecido na alínea b) do artigo 10.º da Portaria n.º 305/2012, de 4 de outubro.

**Métodos de Selecção a Utilizar:** a) Avaliação curricular;  
b) Entrevista pública.

O Júri é constituído de acordo com o estabelecido nas alíneas a) a c) do n.º 3 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, alterada e republicada pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro, na redação atual, e tem a seguinte constituição:

**Composição do Júri:**  
– Dr. António Francisco de Matos Martins Ferreira, Diretor Regional Adjunto da DRAP Centro, que preside;  
– Eng.º José Minas da Gama Pinheiro, Chefe de Divisão do Serviço Regional do Norte Alentejano da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Alentejo;  
– Prof. Doutor António Francisco Canatário Duarte, docente da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

## Locais de Trabalho

Local Trabalho	Nº Postos	Morada	Localidade	Código Postal	Distrito	Concelho
Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro	1	Rua Amato Lusitano, Estrada da Circunvalação, Lote n.º 3		6000150 CASTELO BRANCO	Castelo Branco	Castelo Branco

**Total Postos de Trabalho:** 1

**Requisitos Legais de Provimento:** A- Os constantes do n.º 1 do art.º 20º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, na redação dada pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro.

**Requisitos de Nacionalidade:** Sim

**Jornal Oficial/Orgão de Comunicação Social:** Aviso n.º 8715/2022 em DR, 2.ª série, n.º 82, de 28-04 / Diário de Notícias de 29-04

## Apresentação de Candidaturas

**Local:** Vide ponto 6 do aviso completo.

**Formalização da Candidatura:** As candidaturas deverão ser formalizadas mediante requerimento em folha de papel normal, dirigido ao Diretor Regional de Agricultura e Pescas do Centro, podendo ser entregues pessoalmente na sede da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro – Rua Amato Lusitano, Lote 3, 6000-150 Castelo Branco, ou remetidas através de correio registado com aviso de receção, devendo a sua expedição ocorrer até ao termo do prazo de 10 dias úteis, contados a partir da data da publicitação na Bolsa de Emprego Público, não sendo admitidas candidaturas remetidas por via eletrónica.

**Contacto:** Divisão de Recursos Humanos - 239 800 525

**Data de Publicação** 2022-05-02

**Data Limite:** 2022-05-16

**Observações Gerais:** BEP – Bolsa de Emprego Público

Aviso

1 – Nos termos do disposto nos artigos 20.º e 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, alterada e republicada pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro, na redação atual, torna-se público que se encontra aberto pelo prazo de 10 dias úteis, a contar da data da publicitação na Bolsa de Emprego Público – BEP, o procedimento concursal para o provimento do cargo de direção intermédia de 2.º grau – Chefe de Delegação de Castelo Branco.

2 – Legislação aplicável – Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, alterada e republicada pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro, na redação atual, Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, na redação atual, Decreto-Lei n.º 18/2014, de 4 de fevereiro, Decreto Regulamentar n.º 39/2012, de 11 de abril, Portaria n.º 305/2012, de 4 de outubro, Despacho n.º 14092/2012, in DR, de 30 de outubro de 2012 e Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, na redação atual.

3 – Vencimento e condições de trabalho – A remuneração é determinada nos termos do artigo 31.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, alterada e republicada pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro, na redação atual, e as condições de trabalho e regalias sociais as genericamente vigentes para o Ministério da Agricultura e o Ministério do Mar.

4 – Local de trabalho – O local de trabalho do cargo de direção intermédia de 2.º grau, para o qual se pretende recrutar, situa-se Rua Amato Lusitano, Lote 3, 6000-150 Castelo Branco.

5 – Requisitos formais de provimento – O recrutamento é feito de entre trabalhadores em funções públicas contratados ou designados por tempo indeterminado, licenciados, dotados de competência técnica e aptidão para o exercício de funções de direção, coordenação e controlo que reúnam 4 anos de experiência profissional em funções, cargos, carreiras ou categorias para cujo exercício ou provimento seja exigível uma licenciatura.

6 – Formalização das candidaturas – As candidaturas deverão ser formalizadas mediante requerimento em folha de papel normal, dirigido ao Diretor Regional de Agricultura e Pescas do Centro, podendo ser entregues pessoalmente na sede da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro – Rua Amato Lusitano, Lote 3, 6000-150 Castelo Branco, ou remetidas através de correio registado com aviso de receção, devendo a sua expedição ocorrer até ao termo do prazo de 10 dias úteis, contados a partir da data da publicitação na Bolsa de Emprego Público, não sendo admitidas candidaturas remetidas por via eletrónica.

6.1 – O requerimento de candidatura deverá conter os seguintes elementos:

- a) Nome, data de nascimento, estado civil, número e data de validade do C.C., número de contribuinte, residência, código postal, telefone e endereço de correio eletrónico;
- b) Experiência profissional, com indicação inequívoca do serviço a que pertence, da natureza do vínculo e da antiguidade na categoria/carreira e em funções públicas;
- c) Habilitações literárias.

6.2 – O requerimento de candidatura deverá ser acompanhado dos seguintes documentos:

- a) Documento comprovativo das habilitações literárias;
- b) Curriculum vitae, atualizado, datado e assinado, do qual devem constar, especificadamente as tarefas e funções que exerce e as que desempenhou anteriormente e respetivos períodos de exercício, experiência profissional geral e específica, bem como a habilitação académica e a formação profissional, com indicação da duração, em horas, cursos, estágios, seminários ou outros. De todos os elementos deverá ser feita a respetiva prova, sob pena de não serem considerados pelo Júri;
- c) Declaração emitida pelo serviço a que o candidato pertence, devidamente atualizada e autenticada da qual constem os elementos referidos na alínea b) do número anterior;
- d) Documentos comprovativos da formação profissional.

6.2.1 – Os candidatos da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro estão dispensados de entregar o documento referido na alínea c) do número anterior, sendo o mesmo oficiosamente entregue ao Júri pela Divisão de Recursos Humanos.

6.3 – A não apresentação dos documentos previstos nas alíneas a), b) e c) no item anterior, até ao fim do prazo estabelecido para a apresentação das candidaturas, determinará a

exclusão do candidato.

6.4 – Assiste ao Júri a faculdade de exigir a cada candidato, em caso de dúvida sobre a situação que descreve, a apresentação de documentos comprovativos das suas declarações, e das informações que considere relevantes para o procedimento.

6.5 – As falsas declarações determinam a exclusão do candidato e serão punidas nos termos da Lei.

7 – Habilitação literária:  
Licenciatura.

7.1 – Descrição da habilitação literária:  
Licenciatura ou superior, preferencialmente na área das Ciências Agrárias.

8 – Perfil exigido:

8.1 – Competência de gestão e coordenação, conforme caracterização no mapa de pessoal da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro, de acordo com o estabelecido no n.º 1 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, alterada e republicada pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro, na redação atual, e atento o disposto pelos artigos 13.º e 14.º do Despacho n.º 14092/2012, in DR, de 30 de outubro, conjugado com o estabelecido na alínea b) do artigo 10.º da Portaria n.º 305/2012, de 4 de outubro.

8.2 – Possuir experiência e formação profissional na área funcional do cargo a prover, designadamente em relação ao seguinte: Representar a Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro, na sua área de influência; Executar, de acordo com as normas funcionais definidas pela direção, as ações necessárias à aplicação das medidas de política agrícola, agroalimentar, de desenvolvimento rural e das pescas; Colaborar com as várias unidades orgânicas na execução das suas diversas atividades; Executar ações de controlo físico, documental e contabilístico das medidas de apoio ao investimento; Participar na divulgação e informação dos instrumentos de apoio ao setor; Disponibilizar apoio e aconselhamento aos agricultores com vista ao cumprimento da regulamentação dos vários domínios; Acompanhar localmente as iniciativas de promoção da competitividade e da coesão territorial através do envolvimento com os diversos intervenientes no setor; Participar na divulgação de informação tecnológica e de inovação; Proceder, de forma sistemática, à identificação das oportunidades do território na sua área de influência; Proceder ao acompanhamento da política de instalação de jovens agricultores; Assegurar o funcionamento das salas do parcelário; Assegurar os processos administrativos de apoio nas áreas de expediente, arquivo, recursos humanos, financeiros, patrimoniais e de apoio logístico.

9 – Os métodos de seleção a utilizar são:

- a) Avaliação curricular;
- b) Entrevista pública.

9.1 – A avaliação curricular visa avaliar as aptidões dos candidatos para o exercício de cargo dirigente na área para que o procedimento concursal é aberto, com base na análise do respetivo currículo, sendo obrigatoriamente apreciados os seguintes fatores:

- a) Habilitação Académica;
- b) Experiência Profissional Geral;
- c) Experiência Profissional Específica;
- d) Formação Profissional Geral;
- e) Formação Profissional – Cursos Específicos.

9.2 – A entrevista pública de seleção visa avaliar numa relação interpessoal e de forma objetiva e sistemática as aptidões profissionais e pessoais dos candidatos, de acordo com as exigências e responsabilidades do cargo a prover, e a sua valoração resultará da soma das pontuações obtidas em cada um dos fatores a seguir indicados:

- a) Sentido crítico;
- b) Competência técnica;
- c) Expressão e fluência verbais;
- d) Motivação.

9.3 – Os critérios de apreciação e ponderação de cada um dos métodos de seleção, bem como o sistema de classificação final, incluindo a respetiva fórmula classificativa, constarão dos relatórios de reunião do Júri do procedimento concursal, sendo as mesmas facultadas aos candidatos sempre que solicitadas.

10 – Composição do Júri – O Júri é constituído de acordo com o estabelecido nas alíneas a) a c) do n.º 3 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, alterada e republicada pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro, na redação atual, e tem a seguinte constituição:  
– Dr. António Francisco de Matos Martins Ferreira, Diretor Regional Adjunto da DRAP Centro, que preside;  
– Eng.º José Minas da Gama Pinheiro, Chefe de Divisão do Serviço Regional do Norte Alentejano da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Alentejo;  
– Prof. Doutor António Francisco Canatário Duarte, docente da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

11 – Nos termos do preceituado no n.º 13 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, alterada e republicada pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro, na redação atual, o presente procedimento concursal é urgente e de interesse público, não havendo lugar à audiência de interessados.

12 – Findo o procedimento concursal, o Júri elabora a proposta de designação com a indicação das razões por que a escolha recaiu no candidato proposto, abstendo-se de ordenar os restantes candidatos, nos termos do disposto no n.º 6 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, alterada e republicada pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro, na redação atual.

13 – O provimento do respetivo lugar será feito por despacho do Diretor Regional de Agricultura e Pescas do Centro, em comissão de serviço, pelo período de 3 anos, renovável por iguais períodos de tempo.

14 – O presente procedimento concursal é publicado em órgão de imprensa de expansão nacional, na 2.ª série do Diário da República e na Bolsa de Emprego Público - BEP.

15 – Em cumprimento da alínea h) do artigo 9.º da Constituição, a Administração Pública, enquanto entidade empregadora, promove ativamente uma política de igualdade de oportunidades entre homens e mulheres no acesso ao emprego e na progressão profissional, providenciando escrupulosamente no sentido de evitar toda e qualquer forma de discriminação.

Castelo Branco, 25 de março de 2022.

O Diretor Regional,

Fernando Carlos Alves Martins